Ano II - Boletim nº 80 - agosto de 2018

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS - CAGED/DF

Julho/2018

- Após seis meses com resultados positivos, o DF registrou no mês de julho de 2018 saldo negativo, de 181 postos de trabalho formais.
- Em julho de 2017, o saldo havia sido positivo, com criação de 1.679 vagas no mercado de trabalho formal.
- Os principais fechadores líquidos de emprego em junho de 2018 no DF foram: Ensino (-519), Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (-211), Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção (-372) e Comércio varejista (-190).

- O Brasil criou 47.319 postos de trabalho em julho. No mesmo mês de 2017, o saldo havia sido positivo em 50,8 mil postos.
- O segmento de Ensino tem um comportamento marcadamente sazonal nos meses de julho, quando renova seu quadro durante as férias escolares.
- No acumulado em 12 meses, o DF apresenta um saldo de 12.255 vínculos empregatícios. Demais serviços e Construção civil são os principais responsáveis pelo resultado.

Tabela - Saldo da movimentação entre demitidos e admitidos - julho de 2018 - Brasil e DF

Variação Absoluta (pessoas) do número de empregos						
Setores de Atividade Econômica	BRASIL			DISTRITO FEDERAL		
	jul/17	jul/18	Em 12 meses	jul/17	jul/18	Em 12 meses
TOTAL	50.781	47.319	286.121	1.679	-181	12.255
Agropecuária	8.389	17.455	-3.709	-22	12	-64
Indústria	15.487	17.093	-6.983	544	11	1.164
Extrativa mineral	-189	702	-2.480	-3	-3	12
Indústria de transformação	14.212	4.993	15.393	-102	-353	-423
Construção Civil	2.523	10.063	-23.038	677	444	2.112
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-1.059	1.335	3.142	-28	-77	<i>-537</i>
Serviços	26.905	12.771	296.813	1.157	-204	11.152
Demais serviços	14.673	14.548	248.481	1.279	11	11.560
Comércio	12.507	-249	55.660	-99	-190	-298
Administração Pública	-275	-1.528	-7.328	-23	-25	-110

Fonte: Caged/Ministério do Trabalho; elaboração Codeplan

O CAGED¹ do DF terminou o mês de julho de 2018 com saldo negativo de 181 vínculos. Um saldo negativo implica que a região desligou mais do que admitiu funcionários no mês, fechando postos de empregos formais. Trata-se do primeiro resultado negativo no ano de 2018 no Distrito Federal. Para fins de comparação, em julho do ano passado (2017), o DF havia aberto 1.679 postos formais de trabalho. Já no Brasil, houve criação de 47.319 postos de trabalho em julho deste ano, ante saldo positivo de 50,8 mil em julho do ano passado.

Julho de 2018

No mês de julho, o fechamento de postos se deu, principalmente, nos segmentos de Ensino (-519), Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (-211), Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção (-372), e Comércio varejista (-190). Cabe a menção de que o segmento de Ensino é mar-

1.500
1.000
500
0
-500
-1.000
-1.500
-2.500
-2.500
-3.000
Julho e dezembro são meses de saldos negativos
-3.000

fevereiro

Saldos no mês

© Saldos no mês

cado por sazonalidade nos meses de férias escolares, em que há renovação do quadro, com desligamentos sendo efetuados em julho e as contratações em agosto. Do lado das principais contratações, cita-se *Serviços* médicos, odontológicos e veterinários (712), Construção civil (444) e Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, etc. (189).

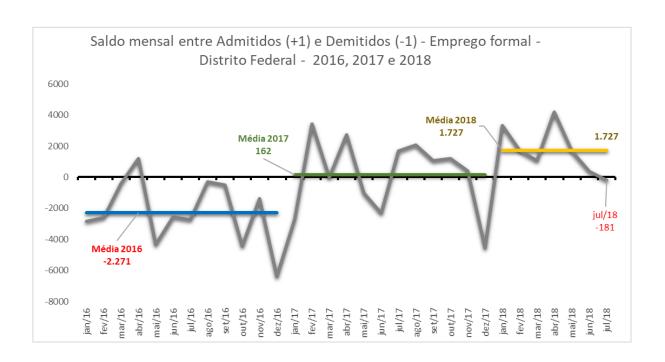
No acumulado em 12 meses

No acumulado em 12 meses, o DF apresenta um saldo de criação de 12.255 vínculos empregatícios. Na análise agregada por grandes setores, *Serviços* foi o setor que criou mais empregos, com saldo de 11.152 vínculos. O segmento *demais serviços* foi responsável pelo bom desempenho, com geração líquida de 11.560 postos for-

mais, que é amortecido pelas reduções de 298 postos no Comércio e de 110 na Administração pública. A leitura para a Indústria mostra a criação de 1.164 postos, valor inferior àquele apumês rado no anterior (1.588). Nesse sentido, novamente há a retração na Indústria de transformação (-353), parcialmente equilibrada pela Construção civil

(444). A *Agropecuária*, com saldo positivo de 12, está em período de baixas contratações.

Cabe a menção de que o CAGED não registra a variação de empregos de servidores públicos, em geral.



¹ O CAGED é uma base de dados auto declaratória, com periodicidade mensal, de caráter preliminar. O CAGED oferece informações referentes ao mercado formal de trabalho, e não inclui dados de movimentação de servidores públicos.